

Departamento de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos
Diretor: Prof. Dr. M. Barros Erhart

ANOTAÇÕES CRANIOLÓGICAS IV OSSO BREGMÁTICO NOS FELÍDEOS

Orlando M. Paiva

Assistente

1 estampa (2 figuras)

Em sua publicação a propósito do osso bregmático no “Procyon” e em geral nos símios, carnívoros e desdentados brasileiros, IHERING relata a ocorrência dessa produção óssea em um crânio de *Felis pardalis* chibiguazous, fêmea, jovem, com os dentes em substituição, procedente de Pirapora em Minas Gerais; as dimensões do bregmático são de 11 x 7 mm.. Mediante estes informes conseguimos identificar como sendo o crânio de número 3071 (Fig. 1) da antiga coleção do Museu Paulista, o exemplar apontado na citada publicação, aliás o único dentre 49 crânios de *Felidae*, apresentando o osso fontanelar estudado, na afirmação do próprio IHERING.

Para a ordem *Carnívora*, família *Felidae* foi o osso bregmático encontrado e estudado por IHERING (49-1) e LEUCKART (?-1). Dele também SCHULTZ se ocupou, não tendo, no entretanto, tido oportunidade de verificá-lo nos 62 exemplares examinados.

Excluindo o caso de LEUCKART, por não constar em seu trabalho o número absoluto de crânios utilizados para a observação, apurase, pela reunião dos resultados de IHERING e SCHULTZ, a frequência de 0,9% — conforme indica a tabela que em seu trabalho insere este último A. — cifra computada para os *Felidae* em geral.

Voltando a tratar do mesmo assunto cumpre, desde logo, esclarecer as razões que nos impeliram a fazê-lo. Em primeiro, o número de exemplares examinado por IHERING (49) e pertencentes ao Museu Paulista foi, consideravelmente, aumentado (146) e integra hoje a coleção valiosa do Departamento de Zoologia (Secretaria da Agricultura); em segundo lugar, e este é o principal motivo, porque ao único caso de presença do osso bregmático, precedentemente anotado, vem se acrescentar um outro, do mesmo modo interessante. Trata-se do crânio 2913 (Fig. 2), *Leopardus pardalis*, macho, jovem, procedente de Franca no Estado de São Paulo, conforme as anotações catalogadas. Como, entretanto, a data de entrada deste crânio para a coleção, 1910, e seu número de inscrição, 2913, revelam claramente, que o mesmo já deveria figurar na aludida coleção, quando IHERING a examinou, pois, o exemplar descrito por este A., tem o número 3071

e deu entrada em 1912, seja-nos permitida uma explicação, a única aliás, aceitável para o sucedido. E esta é que, tendo sido retirado momentaneamente da coleção, o crânio apresentado a seguir não teria sido objeto de pesquisa do citado A., cuja agudeza e espírito de observação, desnecessário é frizá-lo, não podem ser postos em dúvida.

Como ilustra a fotografia, o osso bregmático é simples, de forma triangular e margens denteadas, com a base voltada aboralmente, visível em ambas as táboas do crânio e suas dimensões, tomadas, da sutura metópica à sagital (comprimento) e entre os ramos da coronal (largura) são de 9,5 x 5 mm.

Devemos acrescentar aos 146 crânios mencionados, 48 pertencentes à coleção do Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina Veterinária, com o que atingimos ao total de 194 exemplares. Destes, apenas 43 correspondem a crânios de gato doméstico. Dos 194 crânios foram excluídos 65 por não apresentarem as condições requeridas para o exame. Englobando o material de SCHULTZ (62) ao de IHERING (129), agora aumentado e revisado, atinge-se a 191 exemplares, verificando-se a ocorrência do bregmático em dois deles; deste modo, a frequência anteriormente estabelecida, é superada, tornando-se igual a 1% cerca.

Louva-se assim esta curta nota na intenção de, atualizando os resultados já divulgados ha anos, aproveitar o ensejo de crescer mais uma observação ao estudo das produções ósseas fontanelares nos *Felidae*, entre os quais a ocorrência parece verificar-se raramente.

SUMMARY

The A. brings up to date the results divulged, years ago, by IHERING on the occurrence of bregmatic fontanelle bones in Felidae.

Reviewing the same material increased, he points out a new case in Leopardus pardalis (Fig. 2), besides the one previously described.

The frequency of such bone productions verified by the combination of IHERING'S and SCHULTZ'S data, attains one per cent.

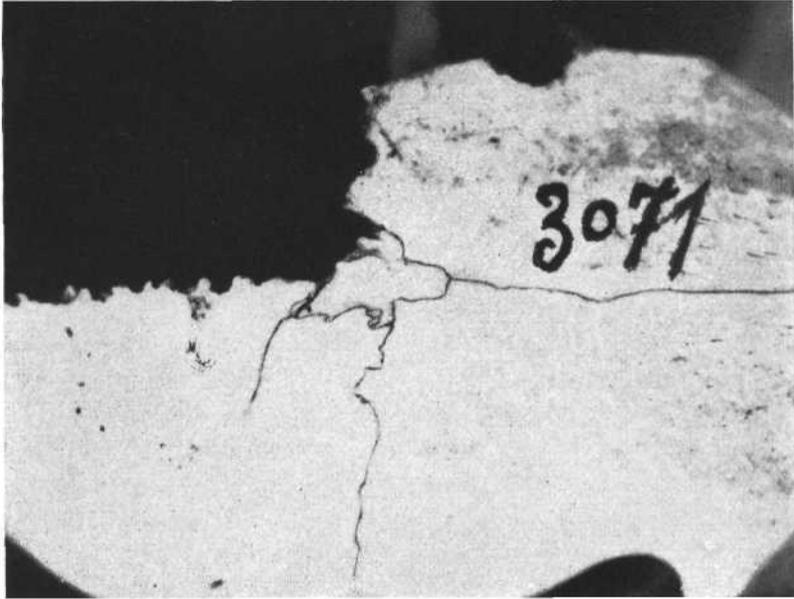
BIBLIOGRAFIA

- IHERING, R. von — 1915 — O osso bregmatico de "Procyon" e em geral dos simios, carnivoros e desdentados brasileiros. *Ann. Paul. Med. e Cir.*, 5 (2-4).
- SCHULTZ, A. H. — 1923 — Bregmatic fontanelle bones in mammals. *Jour. Mammalogy*, 4 (2): 65-77.

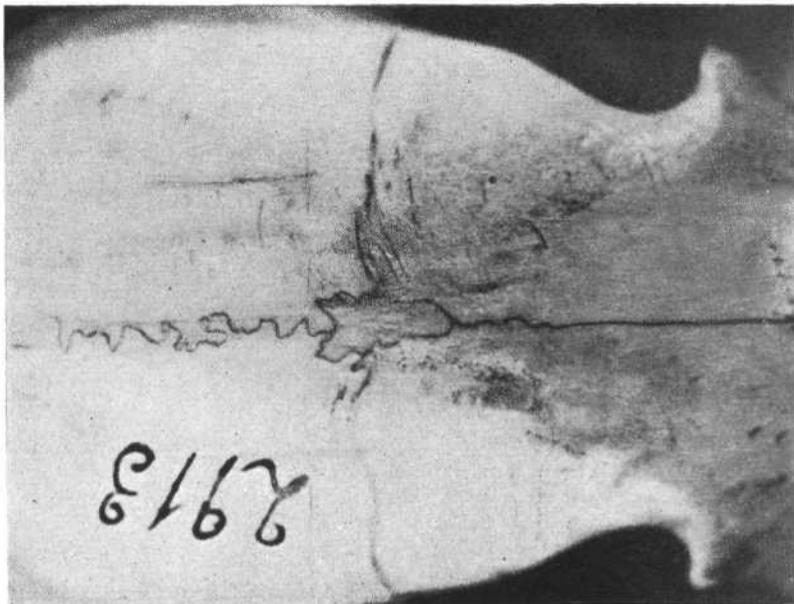
EXPLICAÇÃO DAS FIGURAS

Figuras 1 e 2 — Região parieto-frontal dos crânios 3071 e 2913 de *Leopardus pardalis* (L.). Ossos bregmáticos simples.





1



2